



## ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho do ano de 2021 (dois mil e vinte e um) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha e Klesionando José dos Santos, designados pela Portaria nº 003/2020, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 29/01/2020, oriundo do Processo Administrativo nº656/2012, reuniram-se por vídeo conferência, às 10 horas para deliberarem assuntos relacionados a carteira de investimentos do Ipamv. Tivemos 03 (três) apresentações. A primeira foi do Consultor Financeiro, Ronaldo de Oliveira que vem reforçando a necessidade de realocarmos os ativos DI para os fundos do art.º 8º III e na compra de títulos públicos federais que já chega a pagar 4,5%. Que a renda fixa tem tido uma performance negativa no acumulado ano. Que a bolsa que tem mais risco e volatilidade dando resultados muito melhores, quebrando a teoria econômicas. Que a carteira do IPAMV está respondendo com um pouco limite para chegar ao ideal. Jocarla comenta que no mês de junho alocamos em fundo SP&500, art.º 8º, III, do Itaú. Que a bolsa tem espaço ainda para crescer mais, contudo acredita que deverá ficar estacionada. Que tão cedo a taxa de juros não irá mudar, podendo chegar muito próximo que a além permite, podendo ter um problema “bom” que é o desenquadramento passivo. Que os aportes em fundo que compra cotas de outros fundos no exterior é excelente, apesar do dólar ter uma queda. Que a inflação está aumentando muito, razão pela qual a revista focus prevê uma Selic de 6% a 6,5% até 2022. Que o grande problema que temos na carteira são os fundos IMAB, os quais não deixam atingir uma melhor rentabilidade, pois quando o mercado não vai bem os fundo do Banestes vão muito mal e ao contrário quando os fundos com títulos a longo prazo rendem acima da média. É assim que deveria ser aplicando em títulos de longo prazo, mas a curva de juros tende a cair. Sr. Ronaldo sugere um estudo dos fundos IMAB para ver quais aqueles que podemos realizar o resgate mesmo estando com uma volatilidade negativa, mas que no período anual ou na performance geral tem sido positivo. Que alguns fundos IMAB estão incomodando com rentabilidade anual negativa e isso incomoda, apesar de que a tendência isso voltar ao normal, mas está demorando. Que a pandemia já está controlada na Europa e aqui no Brasil vai demorar ainda. Que a compra de títulos públicos federais serão uma boa opção, uma vez que logo chegarão a



pagar 5% e já tem uma nova resolução do banco central estipulando uma meta atuarial de INPC+ 5%a.a. ou menor devendo ser revisto a avaliação da meta atuarial. Que no art.º 7º IV, a, tem muita liquidez fazendo a realocação deixando apenas os fundos que estão dando rentabilidade em sua vigência, positiva, pois são fundos muito antigos. Que podemos realocar no IMAB 5 também ou compra de títulos públicos, diminuindo a volatilidade. Respondido a pergunta da diretora Jocarla, Sr. Ronaldo finaliza não acha prudente investir em crédito privado por causa de “default”, onde as empresas deixam de cumprir acordos financeiros e nem alocar mais no Art.º 8º II, pois pode acontecer de estourar a bolha na Bovespa. A segunda apresentação foi a da Magna Investimentos LTDA com os representantes Miguel Soares, Denise Nassar, Luciano Santos e Marcos Kawakani que apresentou o fundo BNP PARIBAS SMALL CAPS FIA Lançado em 2009, é um fundo de renda variável com estratégia only small/mid caps, com foco em uma carteira comprada de ações, preferindo empresas com menor valor de mercado. A tomada das decisões de investimento para o fundo é feita de forma colegiada, com uma abordagem de investimentos majoritários. O fundo investe principalmente nos mercados de Ações Brasil. O fundo possui objetivo de superar o SMALL no longo prazo composta de ações de empresas com relativa baixa e média capitalização de mercado. Que são ações de empresas que estão em fase de crescimento com baixo pagamento de rendimentos. Que o fundo teve uma rentabilidade de 52,49%a.a, com taxa de administração de 2%a.a e um patrimônio de 690milhões. A terceira apresentação foi a do Banco do Brasil S/A com a Assessora de Investimentos RPPS, Livia Paula Paganini, que apresentou o fundo BB MULTIMERCADO LONGO PRAZO JUROS E MOEDAS, Artº 8º , III. Que o fundo tem como objetivo superar o CDI, através da aplicação de seus recursos nos mercados de juros e moedas, sem exposição ao risco de ações. Para isso, conta com gestão ativa, utilizando-se de operações direcionais, onde se tenta antecipar a trajetória dos ativos, e operações estruturadas, como a compra ou venda de inflação implícita, que seria a diferença entre as taxas de juros nominal e real. Sua estratégia é flexível, podendo ser ajustada em momentos de maior volatilidade dos mercados para a proteção dos recursos investidos. Dentre os fundos multimercados é considerado um fundo de baixa volatilidade, ou seja, de menor risco, adequado para investidores que estão iniciando sua diversificação dos investimentos em renda fixa. Que o Banco do Brasil S/A ainda possuem mais outros fundos como BB AÇÕES AGRO, AÇÕES SMALL CAPS, DIVIDENDOS MIDCAPS e AÇÕES QUANTITATIVO que poderão ser apresentados



em outra oportunidade. Que foi decidido que o aporte novo será aportado no fundo **ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P 500BRL FICFI** e após o estudo da consultoria financeira sobre os fundo IMAB que não estariam dando prejuízo com a alta volatilidade nos últimos anos, seriam destinados a compra de títulos públicos federais , alocação no fundo a **BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS** e no **ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P 500BRL FICFI**, ambos do Artº 8º. III. Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

**Cleber José de Miranda**

Membro e Representante do Legislativo Municipal  
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

**Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha**

Membro e Representante do IPAMV

**Tatiana Prezotti Morelli**

Membro e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA – CPA10

**Luiz Carlos Vieira da Silva**

Membro e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA - CPA10

**Riller Pedro Sidequersky**

Membro e Representante do Executivo Municipal  
Certificado pela ANBIMA – CPA10

**Klesionando José dos Santos**

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

---

**Fernanda Carla Bada Rubim**

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV

Certificado pela ANBIMA - CPA10